Edital nº 05/2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2026.

O Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, com os arts. 61, inciso V, e 63, inciso X, do Regimento Interno, e com o art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), **torna público e informa à população em geral**, especialmente às Organizações da Sociedade Civil (OSCs), presidentes de sindicatos, associações, cooperativas e representantes de entidades religiosas, que será realizada **Audiência Pública** para **Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre de 2026**, conforme segue:

Local — Plenário Francisco Borges Farias – Câmara de Vereadores, Rua Senador Pinheiro, nº 1348, Independência/RS
Data – 29 de maio de 2026
Horário – 9 horas e 30 minutos

A realização da audiência pública foi autorizada pela Presidência da Câmara Municipal, em dia e horário prefixados, conforme dispõe o art. 40, inciso XIII, do Regimento Interno.

Toda a população fica devidamente convocada para, querendo, participar da presente Audiência Pública.

Câmara Municipal de Independência/RS, 25 de maio de 2026.

Everaldo Redel Heinsch
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

Relatório de avaliação de metas fiscais

1º quadrimestre de 2026

Art. 25 da Lei Municipal nº 3.390/2025 de diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026

Este relatório apresenta de forma sucinta a avaliação das metas fiscais determinada pelo art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101/2000, de acordo com as diretrizes da LDO para 2025.

Receitas

A arrecadação total do período alcançou R$ 16,4 milhões, 6% abaixo do estimado na programação financeira resultando em R$ 1 milhão de frustração no quadrimestre.

A receita corrente somou uma arrecadação acima do projetado em R$ 1 milhão (↑7%).

A arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria e outras receitas de arrecadação própria apresentou R$ 451 mil a mais que o programado para o período (↑23%).

As transferências correntes totais apresentaram um desempenho positivo em relação ao projetado para o quadrimestre, realizando R$ 398 mil a mais que o projetado (↑3%), com destaque para as transferências correntes recebidas da União contribuíram com R$ 6 milhões (acima R$ 145 mil, ↑2%) enquanto as transferências correntes recebidas do Estado alcançaram R$ 4,7 milhões (abaixo R$ 123 mil, ↓3%).

Segundo a última estimativa da Secretaria do Tesouro Nacional, disponibilizada em 14/01/2026, o FPM líquido da contribuição para o Fundeb a ser recebido no ano de 2026 pelo Município é estimado em R$ 16,978 milhões enquanto o previsto na LOA de 2026 foi de R$ 16,214 milhões, representando, portanto, uma possível arrecadação a maior em R$ 764 mil (↑4,7%). Até o fim do quadrimestre, a arrecadação do FPM foi R$ 93 mil menor que o esperado para o período (↓2%).

Por sua vez, a arrecadação de ICMS foi R$ 7 mil a menor que o projetado para o período. De acordo com a última previsão disponibilizada pela Sefaz/RS (atualizada em 08/05/2026), o Município deverá receber R$ 12,156 milhões de ICMS, já deduzida a contribuição para o Fundeb. Considerando que o previsto na LOA deste ano foi de R$ 12,499 milhões, espera-se uma frustração de R$ 343 mil (↓2,7%).

A transferência recebida do Fundeb alcançou R$ 374 mil acima do projetado para o período (↑17%). Considerando a última previsão do FNDE, liberada em 29/04/2026, o Município deve receber R$ 8,380 milhões do Fundeb em 2026, valor R$ 1,769 milhões acima do previsto na LOA (↑26,7%). Até o final do quadrimestre a arrecadação foi R$ 374 mil acima do esperado (↑17%).

As receitas de capital, compostas no período exclusivamente por transferências do Estado, somaram R$ 215 mil, sendo que não havia previsão de recebimento para essa categoria de receita no período. Desse valor, a totalidade foi recebida do Estado e é destinada a investimentos (Pavimenta RS / Etapa 3).

Despesas

A despesa total empenhada foi de R$ 25,1 milhões, com R$ 4,3 milhões cima do programado para o período (↑21%), sendo a despesa corrente a principal contribuidora dessa diferença, com R$ 3,6 milhões acima do programado (↑42%).

A despesa com pessoal e encargos superou em R$ 646 mil o programado (↑6,8%), enquanto as demais despesas correntes extrapolaram significativamente o valor esperado de ser empenhado no período, atingindo um excesso de R$ 6,8 milhões (↑114%), sendo o principal destaque nessa extrapolação os valores empenhados em material de consumo e em serviços de pessoa jurídica.

Meta de Resultado Primário e Limitação de Empenhos

A LOA de 2026 atualizou a meta de Resultado Primário estabelecida na LDO foi definida em R$ (4.783.311,87). A programação financeira estabeleceu para o 1º quadrimestre a meta de R$ (1.497.495,00).

Apurando-se o Resultado Primário do 1º quadrimestre (com os valores pagos), chega-se a um superávit primário de R$ 1.904.979,93, bastante superior positivamente à meta estabelecida para o quadrimestre.

Diante da conjuntura atual, e considerando que o superávit financeiro de anos anteriores nas fontes de recursos livres disponível é de R$ 2,4 milhões, temos que, de modo geral, não há indicação de um Resultado Primário incompatível com a meta para o exercício de 2026, de modo que, mesmo com alguma frustração de receitas, estas podem ser absorvidas pelo superávit financeiro atual, desde que não utilizado para abertura de créditos adicionais.

Dito isto, conclui-se que não há necessidade atualmente da implementação da limitação de empenhos, não dispensando o monitoramento constante da receita, da despesa e demais indicadores fiscais.

Notas sobre os dados

1. Os dados abrangem o período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2026;
2. As informações estão agregadas, ou seja, englobam a Prefeitura, o FPSM e a Câmara de Vereadores;
3. As informações foram extraídas do sistema informatizado de contabilidade;

Elaborado por:	Visto:	Visto:
EVERTON DA ROSA Contador CRC RS-076595/O-3	EDUARDO MARASCA Prefeito	DILSON WELTER Secretário da Fazenda

Assinaturas e Autenticidade

Documento assinado dia 19/05/2026 às 16:44 Horas, pelo Usuário DILSON JOSE WELTER, , ID GESPAM 138482 IP 192.168.10.29 MAC Address 421EA6089F4E.

Documento assinado dia 19/05/2026 às 16:56 Horas, pelo Usuário EVERTON DA ROSA, , ID GESPAM 138482 IP 192.168.10.235 MAC Address 421EA6089F4E.

Documento assinado dia 19/05/2026 às 17:09 Horas, pelo Usuário EDUARDO MAAHS MARASCA, , ID GESPAM 138482 IP 192.168.10.161 MAC Address 421EA6089F4E.

INDEPENDÊNCIA

Confira a autenticidade deste documento acessando o site https://autenticador.abase.com.br/autenticidade-documentos gerado pelo GESPAM Código de Autenticidade: 72fe3d0dc69a

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2026. Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Independência/RS, localizada na Rua Senador Pinheiro, nº 1348, Plenário Francisco Borges Farias, sob a coordenação do Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal de Independência/RS, Vereador Everaldo Redel Heinsch, reuniram-se o contador municipal, alguns vereadores e demais participantes relacionados na lista de presença anexa, para analisarem o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2026. Registra-se que, dentre os membros da Comissão de Orçamento e Finanças, compareceu o Presidente, Vereador Everaldo Redel Heinsch, e o Relator, Vereador Rossini Machado do Rosário. A Audiência Pública segue as determinações do art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e as diretrizes da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2026. Esta Audiência Pública destina-se à demonstração e avaliação do cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2026, por parte do Executivo Municipal. A apresentação do relatório foi conduzida pelo contador do município, Sr. Everton da Rosa. Iniciou com a leitura do Edital nº 05/2026 de convocação desta Audiência Pública. Comentou que os dados apresentados abrangiam o período de primeiro de janeiro a trinta de abril de 2026, englobando as informações da Prefeitura, FPSM e Câmara de Vereadores. A arrecadação total do período alcançou R$ 16,4 milhões (6% abaixo do estimado na programação financeira). A receita corrente apresentou arrecadação superior ao valor projetado em R$ 1 milhão. A arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria e outras receitas de arrecadação própria apresentou R$ 451 mil a mais do programado. As transferências correntes totais apresentaram um desempenho positivo, totalizando R$ 398 mil a mais que o projetado, com destaque para as transferências correntes recebidas da União. Até o fim do quadrimestre, a arrecadação do FPM foi de R$ 93 mil menor do que o esperado no período. Espera-se uma frustração de R$ 343 mil de arrecadação do ICMS, considerando o previsto na LOA deste ano de R$ 12,499 milhões. A transferência recebida do FUNDEB, até o final do quadrimestre, foi de R$ 374 mil acima do esperado. As receitas de capital, exclusivamente compostas por transferências do Estado, somaram R$ 215 mil – destinadas a investimentos (Pavimenta RS/Etapa 3) –, sendo que não havia previsão de recebimento para essa categoria de receita no período. A despesa total empenhada foi de R$ 25,1 milhões, com R$ 4,3 milhões acima do programado para o período, sendo a despesa corrente a principal contribuidora dessa diferença. As despesas com pessoal e encargos superaram em R$ 646 mil o programado, e as demais despesas correntes extrapolaram o valor esperado a ser empenhado de R$ 6,8 milhões no período, com destaque para os valores empenhados em material de consumo e em serviço de pessoa jurídica. Apurando-se o Resultado Primário do 1º quadrimestre (com os valores pagos), chega-se a um superávit primário de R$ 1.904.979,93. Considerando a conjuntura atual e o superávit financeiro de anos anteriores nas fontes de recursos livres de

R$ 2,4 milhões, conclui-se que, de modo geral, não há indicação de um Resultado Primário incompatível com a meta para o exercício de 2026, pois mesmo com alguma frustração de receitas, estas podem ser absorvidas pelo superávit financeiro atual, desde que não usado para abertura de créditos adicionais. Portanto, não há necessidade da implantação de limitação de empenhos, sem prejuízo do monitoramento constante da receita, da despesa e dos demais indicadores fiscais. Nada mais sendo discutido, foi encerrada a presente audiência pública, sendo lavrada a presente ata. Plenário Francisco Borges Farias, Câmara de Vereadores de Independência/RS, vinte e nove de maio de dois mil e vinte e seis.

Everaldo Redel Heinsch
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças

Everton da Rosa
Contador

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS:

Everaldo Redel Heinsch
Presidente

Rossini Machado do Rosário
Relator

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DOS VEREADORES DE INDEPENDÊNCIA

Lista de pessoas presentes na AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DE METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2026, realizada às 9h30min, do dia 29 de maio de 2026, no Plenário Francisco Borges Farias, da Câmara de Vereadores de Independência/RS.

Nº	Nome	Assinatura
01	DILSON WEIRICH	
02	Mauricio Jochem	
03	MAURI G. RICHTER	
04	Terezinha Quevedo	
05	Sonia Souto	
06	Alef Felipe Meira	
07	Ana Maria de Melo	
08	EVERALDO R. HEINRICH	
09	Jaiane Rieth Maranca	
10	JONATAN CÂNDIDO STAZIAKI	
11	GIOVANI DOMENIGHI	
12	Jessica Brito Lima	
13	Everton da Rosa	
14	Patricia Müller	Patricia Müller
15	Veranice Tatiane J. Beckenbach	
16	Carlos Spengler	
17	Tais Borges	
18	Ricardo André Beckenbach	
19	Kimberly Victória Portela	
20	Rosani Lima Rosa	